Relatório de Execução Física

N.º do Processo SEI: 25380.003990/2024-17 **Subunidade/Unidade:** VPAAPS / Presidência **Instrumento**

Jurídico TED nº: 139/2024

Contrato nº: 15/2025

Vigência do contrato: 16/01/2025-16/01/2028

Projeto Fiotec: VPAAPS-004-FIO-25

Coordenador(a) Geral do contrato: Patrícia Canto Ribeiro, Matrícula 101912278

Valor total do contrato: R$ 12.502.298,00 (doze milhões, quinhentos e dois mil, duzentos e noventa e oito reais)

Período deste relatório: 31/07/2025 a 10/04/2026

1. Objeto da contratação:

Execução das atividades de apoio logístico, administrativo e gestão financeira do projeto do **Projeto: "**Consolidação do Programa Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos – (COPLANTA)**"**.

2. Objetivos Geral e Específicos do Projeto:

2.1. Geral:

Desenvolver e implementar ações integradas para a melhoria dos serviços e instituições de ensino e pesquisa relacionados a plantas medicinais e fitoterápicos no Brasil, incluindo a criação de unidades de referência em fitoterapia, a gestão eficiente da assistência farmacêutica em Farmácias Vivas e a elaboração de um plano estratégico para a Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos (PNPMF) com foco em Conhecimento Tradicional e Popular, Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I).

2.2. Específicos

I. Diagnosticar e analisar a situação dos serviços e instituições de ensino e pesquisa relacionados a plantas medicinais e fitoterápicos no Brasil.

II. Implementar centros de referência em fitoterapia e plantas medicinais.

III. Implantar uma gestão eficiente da assistência farmacêutica em Farmácias Vivas implementando estratégias de monitoramento e avaliação.

IV. Criar um plano estratégico para a PNPMF em Conhecimento Tradicional e Popular com Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I).

3. Execução

O presente projeto vem sendo executado em acordo com as metas e atividades em consonância com os termos pactuados no Contrato, a saber:

3.1 Execução Física

META	EXECUÇÃO FÍSICA	
	% REALIZADO	**% A REALIZAR**
1 Diagnosticar e analisar a situação dos serviços e instituições de ensino e pesquisa relacionados a plantas medicinais e fitoterápicos no Brasil.	80%	20%
2 Implantar cinco Centros de Referência em Plantas Medicinais e Fitoterápicos	40%	60%
3 Estabelecer uma gestão eficiente da assistência farmacêutica em Farmácias Vivas.	35%	65%

4 Criar um plano estratégico para a PNPMF em Conhecimento Tradicional e Popular com Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I).	30%	70%

4. Resultados Alcançados:

No período analisado, avançamos no diagnóstico nacional da fitoterapia no SUS, especialmente no âmbito da Meta 1, que atingiu 80% de progresso acumulado. Nesse eixo, concentramos esforços na produção de conhecimento sobre os serviços e as instituições de ensino e pesquisa relacionados a plantas medicinais e fitoterápicos no Brasil. Para isso, realizamos reuniões de acompanhamento e pactuação institucional, validamos e sistematizamos os dados coletados, discutimos desafios para a implantação da Farmácia Viva e apoiamos a construção da plataforma de visualização e acompanhamento das informações. Como produtos concretos, elaboramos um relatório sobre a implementação do Programa Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos e um relatório metodológico da coleta de dados em âmbito nacional, consolidando uma base analítica e metodológica relevante para a tomada de decisão.

Na Meta 2, avançamos na estruturação técnica e institucional dos Centros de Referência em Plantas Medicinais e Fitoterápicos, alcançando 40% de progresso acumulado. Nesse campo, formulamos critérios e diretrizes para a implantação desses centros, produzimos documento técnico de orientação, realizamos apresentação técnica ao gestor do DAF/MS, elaboramos diários de campo de visitas a experiências territoriais e desenvolvemos um descritivo da modelagem da rede de Farmácias Vivas. Entre os resultados mais relevantes, destaca-se a definição de uma modelagem em três estados estratégicos — Amazonas, Pernambuco e Rio Grande do Sul — acompanhada da assinatura de termos de anuência, do envio de convites institucionais e da realização de reuniões de apresentação do projeto. Além disso, produzimos relatório executivo que sistematiza os principais entraves à consolidação das Farmácias Vivas e apresenta os Centros de Referência como estratégia de fortalecimento da política pública.

No âmbito da Meta 3, alcançamos resultados importantes para a implantação de instrumentos de gestão, monitoramento e apoio em rede, atingindo 35% de progresso acumulado. Realizamos a Oficina de Planejamento e Formação do Projeto Ativa Farmácia Viva, voltada ao planejamento, à formação e à troca de experiências, bem como à preparação das apoiadoras institucionais. Também elaboramos documento técnico com os requisitos da plataforma MapaFito, contemplando arquitetura, infraestrutura, segurança da informação, controle de acesso, backup e governança tecnológica. O principal resultado desse eixo foi o lançamento da Plataforma Nacional de Informação sobre a Fitoterapia no SUS, apresentada ao Comitê Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos em abril de 2026, consolidando uma ferramenta nacional de mapeamento, gestão e transparência sobre a oferta de serviços de fitoterapia no SUS. Somaram-se a isso a seleção de apoiadores institucionais e as ações de divulgação do projeto no site e nas redes sociais do ObservaPICS.

Também fortalecemos a articulação entre ciência, política pública e saberes tradicionais no âmbito da Meta 4, que alcançou 30% de progresso acumulado. Nesse eixo, avançamos na criação das bases para o plano estratégico da PNPMF em Conhecimento Tradicional e Popular com Ciência, Tecnologia e Inovação. Entre os resultados, destaca-se a recuperação e a catalogação de 100% do acervo audiovisual e documental das nove edições do Encontro de Saberes da Caatinga, com organização técnica em plataformas como o Arca Dados e participação dos próprios detentores dos saberes na definição da curadoria e dos metadados. Com isso, promovemos a valorização e a sistematização da

memória social e dos conhecimentos populares em saúde. Além disso, realizamos reunião com a Associação Brasileira de Farmácia Viva e desenvolvemos atividades de planejamento e intercâmbio com experiências de referência em Recife, fortalecendo a construção participativa do plano estratégico nacional.

De modo geral, avançamos na produção de diagnósticos sobre os serviços, instituições de ensino e pesquisa vinculados a plantas medicinais e fitoterápicos no Brasil, estruturando análises, relatórios técnicos e subsídios para compreensão das condições de implantação e funcionamento dessas iniciativas em rede. Paralelamente, estruturamos e lançamos a Plataforma Nacional de Informação sobre a Fitoterapia no SUS como ferramenta participativa de mapeamento, consulta e alimentação de dados sobre a oferta de serviços públicos de fitoterapia, apoiando gestores, profissionais e pesquisadores.

Além disso, promovemos articulação com estados e instituições parceiras, por meio de reuniões, convites e pactuações com Amazonas, Pernambuco e Rio Grande do Sul, bem como com universidades, Ministério da Saúde e outros atores estratégicos, consolidando bases institucionais para a modelagem em rede. Também fortalecemos a gestão das Farmácias Vivas mediante produção de documentos técnicos, realização de oficinas e desenvolvimento de ferramentas voltadas à gestão, ao monitoramento e à avaliação, incluindo a construção da plataforma MapaFito e a seleção de apoiadores institucionais para atuação territorial.

No campo da comunicação científica e da visibilidade pública, ampliamos a transparência e a circulação dos resultados por meio de ampla divulgação em canais do ObservaPICS, com criação de página específica do projeto, publicações em redes sociais e boletim técnico-científico. Essa estratégia contribuiu para mobilizar gestores, pesquisadores, profissionais de saúde e demais interessados, fortalecendo a difusão pública das ações desenvolvidas.

Em síntese, atuamos de forma consistente na consolidação do COPLANTA e do projeto Ativa Farmácia Viva, articulando produção técnica, apoio institucional, desenvolvimento de plataformas, visitas de campo e construção de redes colaborativas. O período foi marcado por uma transição da fase diagnóstica para uma etapa mais propositiva e estruturante, com produtos concretos capazes de subsidiar a política pública. Como principal mérito institucional, combinamos base técnica, pactuação federativa e valorização dos saberes tradicionais, fortalecendo a sustentabilidade das ações e ampliando a capacidade de implementação da Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos no SUS.

5. Considerações Gerais

Declaro para os devidos fins que todas as ações executadas foram para o desenvolvimento das metas e alcance dos objetivos em observância aos princípios públicos que norteiam a correta utilização do recurso.

Documento assinado eletronicamente por **PATRICIA CANTO RIBEIRO**, **Coordenadora de Atenção à Saúde**, em 17/04/2026, às 16:44, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.fiocruz.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6125191** e o código CRC **1BCA3E76**.

Gestor: COGEPLAN
Versão: 02 - novembro/2025